

**AS NOVAS ROCHAS ORNAMENTAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Ricardo Luiz Sodré Rocha<sup>1</sup>; Jose Mario Coelho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS - DRM-RJ; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**RESUMO:** O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) tem potencialidade para a produção de rochas ornamentais e de revestimentos, sendo que a tendência verificada na sua produção atual apresenta um trend direcionado, principalmente, para a região Noroeste do Estado, fato este confirmado nos estudos elaborados pelo DRM-RJ, onde os mapas geológicos mostraram tal evidência. Esta região apresenta rochas com características de movimentados e exóticos, a tal ponto que vêm atraindo extratores de rochas ornamentais em busca dos gnaisses milonitizados pouco movimentados (pedra madeira) de cor amarelada, assim como, gnaisses graníticos cinza amarelados bem movimentados. As outras rochas da região são os granulitos e charnockíticas de cor verde clara a ligeiramente amareladas e estiradas, além dos mármore. Um exemplo da atual situação do setor são as rochas exóticas encontradas nos municípios de Cambuci / Itaperuna / Bom Jesus do Itabapoana, já em processo de comercialização (granitos Yellow Desert, Desert Fire, Hurricane Splendour e Hurricane Golden) e com aceitação no mercado. Entretanto devido a questões fiscais e ambientais perdem mercado para materiais de outros Estados. Em relação à pauta de exportação de Rochas Ornamentais o ERJ, teve queda acumulada de 48,8% entre 2005 e 2008. Já no período de Janeiro-junho/2009 a queda foi de (- 35,4 %). Atualmente o ERJ atua na produção de rocha ornamental bruta (extração e comercialização de blocos) sem ter um parque expressivo para produção de placas e chapas polidas, o que agrega valor ao produto final. Com a expansão do setor no Estado pode-se viabilizar a instalação de teares para confecção de produtos beneficiados, com maior valor agregado. Devido ao quadro de esvaziamento deste setor, aonde o ERJ chegou a liderar até a década de 1980, o Governo atual do Estado definiu programas específicos para revitalizar o setor de rochas ornamentais, constando de pontos relativos: prospecção de novas áreas; à regularização através de TACs; financiamento; política tributária; tecnologia; divulgação e logística. Além disso, a região contempla o principal pólo mineral fluminense, onde se desenvolve um Arranjo Produtivo Local de Rochas Ornamentais - APL, o que motiva grande interesse em se investir na atividade de extração de rochas. O objetivo deste trabalho é avaliar e mapear o potencial das rochas ornamentais existentes nos municípios de Cambuci, Itaperuna e Bom Jesus do Itabapoana. A região apresenta um número aproximado de vinte unidades geológicas diferentes, sendo que cada uma dessas unidades apresenta variações quanto à composição, texturas, granulometria, cor, deformação, entre outros fatores que podem dar um diferencial no mercado de rochas ornamentais. Estes municípios apresentam baixo índice de qualidade de vida e de desenvolvimento econômico, e sem grandes restrições ambientais. A mineração entra como geradora de emprego e renda, além de fixadora da população, em uma região com índice de degradação alto por outras atividades ao longo do tempo e de expressivo potencial mineral. Na condição de Serviço Geológico Estadual e gestor dos recursos minerais no ERJ, o DRM-RJ entende que as atividades das empresas de extração são essenciais para que possa ter esta atividade econômica em bases sustentáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** ROCHA ORNAMENTAL DO NOROESTE/RJ; NOVAS ROCHAS ORNAMENTAIS DO ERJ; ROCHA ORNAMENTAL.